

RELATÓRIO FINAL

MONITORAMENTO INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO CEEEd nº 352/2020 SOBRE A OFERTA DE ATIVIDADES DOMICILIARES PELAS INSTITUIÇÕES INTEGRANTES DO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO NOS TERMOS DO PARECER CEEEd nº 01/2020

INTRODUÇÃO

O presente Relatório tem por finalidade apresentar os dados e análise acerca das questões apresentadas no formulário *online*, disponibilizado no *site* do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul – CEEEd-RS, em atendimento ao Parecer CEEEd nº 01, de 18 de março de 2020 e à Resolução CEEEd nº 352, de 24 de junho de 2020.

O CEEEd-RS demandado pela suspensão das atividades escolares presenciais no âmbito do Sistema Estadual de Ensino, em função da propagação do novo Coronavírus – COVID-19, exarou o Parecer CEEEd nº 01/2020 orientando as Instituições integrantes do Sistema Estadual de Ensino sobre o desenvolvimento das atividades escolares e o cumprimento do Calendário Escolar previsto, excepcionalmente, enquanto permanecerem as medidas de prevenção ao contágio e proteção aos estudantes, profissionais da educação (professores e funcionários de escola) e comunidade escolar.

Diante desse cenário, tendo em vista a atribuição de cumprimento da fiscalização dos seus atos normativos e considerando o momento de excepcionalidade vivido, que exige mudanças significativas na organização das instituições de ensino para o atendimento das crianças/estudantes da Educação Básica e Superior, o CEEEd-RS entendeu a necessidade de acompanhar a implementação das atividades domiciliares pelos integrantes do Sistema Estadual de Ensino por meio de um formulário *online* a ser preenchido pelas mantenedoras públicas, privadas e comunitárias. Nesse sentido exarou a Resolução CEEEd nº 352/2020, que “*Determina e orienta procedimentos para o monitoramento da realização das atividades domiciliares, pelas instituições integrantes do Sistema Estadual de Ensino, nos termos do Parecer CEEEd nº 01/2020.*”

Conforme disposto no artigo 1º da referida Resolução, as mantenedoras públicas e privadas deveriam preencher o formulário *online* até **31 de julho de 2020**. Este prazo foi prorrogado até **21 de setembro**, tendo sido comunicado às Mantenedoras por meio do Ofício Circular nº 001/2020, publicado no site do CEEEd.

A elaboração do formulário *online* buscou atender ao disposto no art. 2º da Resolução CEEEd nº 352/2020, o qual definia que o processo de monitoramento da realização de atividades domiciliares, deveria conter informações de mantenedoras públicas e privadas, acerca:

- I – da divulgação pelas instituições de ensino, junto à comunidade escolar, das formas de prevenção e cuidados, de acordo com os órgãos de saúde, bem como o período de suspensão das atividades presenciais na própria instituição, conforme orientação da mantenedora;
- II – do planejamento e organização das atividades escolares, a serem realizadas pelos estudantes fora da instituição, indicando quais as atividades, metodologias, recursos disponíveis, formas de registro e comprovação de realização das mesmas;
- III – do planejamento e realização das atividades escolares desenvolvidas nesse período de excepcionalidade, fora do ambiente escolar, e computadas para o cumprimento do

previsto nos Planos de Estudos e de Curso, a partir de materiais didáticos e/ou recursos tecnológicos disponíveis, com registros das mesmas e em consonância com seu Projeto Pedagógico;

IV – da qualidade das atividades desenvolvidas pelas instituições de ensino, as quais devem assegurar o padrão no Art. 206, inciso VII, da Constituição Federal, e no Art. 3º, inciso IX, da LDBEN.

Para abarcar estes quatro itens foi elaborado um formulário contendo as questões abaixo:

- A Mantenedora disponibilizou orientações sobre a pandemia e também sobre a forma de oferta das atividades domiciliares?
- Qual a forma de divulgação foi utilizada pela Mantenedora?
- Foi realizado planejamento nos termos do Parecer CEEEd 001/2020, com registros para o período de excepcionalidade?
- Etapas e modalidades contempladas com a oferta de atividades domiciliares:
- O início da oferta das atividades domiciliares foi em:
- Os recursos utilizados para a oferta das atividades domiciliares foram:
- A periodicidade das atividades domiciliares é:
- Em relação à comunicação entre professores e estudantes na oferta de atividades domiciliares:
- Sobre o acesso à internet mais utilizado pelos estudantes:
- Sobre os dispositivos mais utilizado pelos estudantes:
- Existe controle de participação dos estudantes com registros explicativos/observações:
- A entrega/devolução das atividades domiciliares pelos estudantes:
- Existe monitoramento dos estudantes que não tem acesso/participam das atividades domiciliares oferecidas:
- Estratégias utilizadas para atender estudantes que não realizaram as atividades domiciliares oferecidas:
- Possíveis causas para a não participação dos estudantes:
- Instrumentos avaliativos foram incluídos na oferta das atividades domiciliares:
- Em caso de oferta de atividades domiciliares síncronas, o percentual de estudantes que participam é:
- Em caso de oferta de atividades domiciliares assíncronas, o percentual de estudantes que participam é:
- A mantenedora realizou formação dos docentes para a elaboração e desenvolvimento das atividades domiciliares:
- Todos os professores foram engajados e participam do planejamento e operacionalização das atividades domiciliares:
- Possíveis dificuldades dos professores durante o período de excepcionalidade das atividades domiciliares:
- Sobre a qualidade das atividades domiciliares ofertadas, pode-se dizer que:
- Sobre o cumprimento dos objetivos do Plano elaborado pela Mantenedora, pode-se dizer que:

Após concluído o prazo estipulado e prorrogado para o preenchimento do formulário *online* tem-se os seguintes dados de mantenedoras públicas e privadas que atenderam as normas citadas acima:

I - Mantenedoras públicas:

- Municipais: das **72** Secretarias Municipais que integram o Sistema Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul, **31** responderam, perfazendo **43%**.
- Estadual: representada por meio das **30** Coordenadorias Regionais de Ensino (CREs), 15 responderam, perfazendo **50%**.

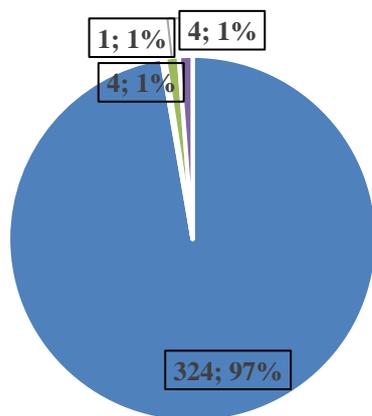
II - **Mantenedoras Privadas/Comunitárias**: das **1.044** mantenedoras cadastradas no CEEed/RS, **332** participaram da pesquisa (313 Privadas e 19 comunitárias), perfazendo **31,80%**.

A seguir este relatório apresenta os dados empíricos, informados pelas mantenedoras públicas e privadas, e a análise dos mesmos.

MONITORAMENTO DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DOMICILIARES

O formulário *online* procurou saber se a Mantenedora disponibilizou orientações sobre a pandemia e também sobre a forma de oferta das atividades domiciliares. A representação abaixo (Figura 1) apresenta as respostas obtidas das 31 Secretarias Municipais de Educação e das 332 mantenedoras privadas/comunitárias. Percebe-se que a maioria das mantenedoras orientou suas comunidades tanto sobre a pandemia em si quanto sobre a forma de organização para a oferta das atividades domiciliares autorizadas pelo Parecer CEEed nº 001/2020. Todas as CREs disponibilizaram orientações às suas comunidades.

Privadas/Comunitárias



Municipais

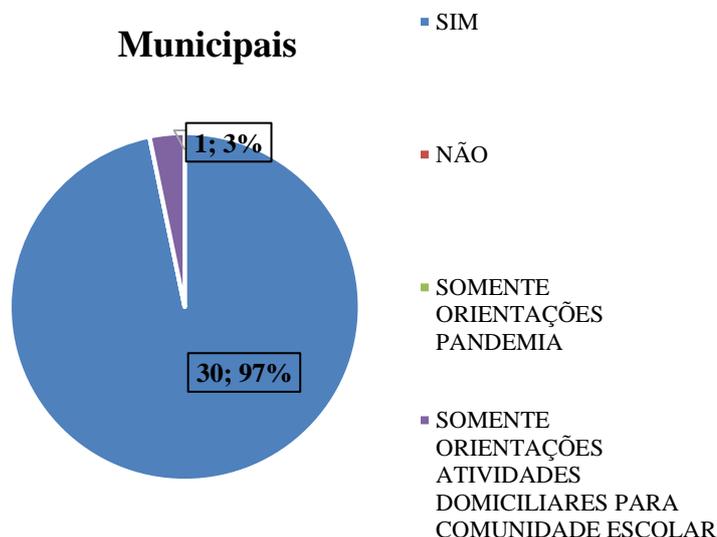
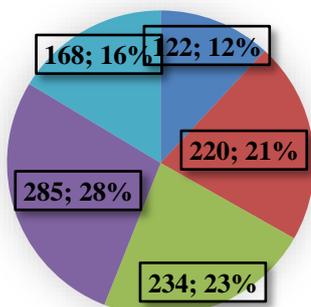


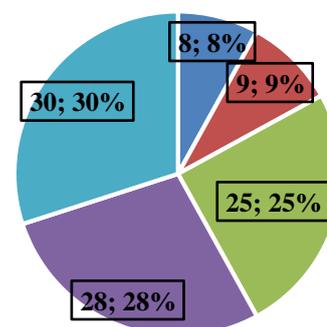
Figura 1. Gráficos representando como ocorreu a disponibilização de orientações sobre a pandemia e sobre a forma de atividades domiciliares dentre as mantenedoras privadas/comunitárias e as Secretaria Municipais de Educação.

A questão seguinte procurou identificar a forma de divulgação utilizada pela Mantenedora. Conforme se percebe pelos gráficos abaixo (Figura 2), as mantenedoras públicas e privadas que responderam, utilizaram concomitantemente cinco alternativas. Entre as mantenedoras privadas/comunitárias três modalidades de divulgação se destacam: os aplicativos de comunicação (28%), as redes sociais *online* (23%) e os ambientes virtuais de aprendizagem (21%). Três APAES incluíram visitas domiciliares. Entre as mantenedoras municipais as principais formas de divulgação foram o envio de material impresso (30%), seguido dos aplicativos de comunicação (28%) e das redes sociais *online* (25%). Houve também orientações por rádio e em ambiente escolar por parte da Secretaria da Saúde. Entre as CREs houve um equilíbrio entre as cinco modalidades de divulgação, porém a forma menos utilizada foi o material fixado na Escola (17%).

Privadas/Comunitárias



Municipal



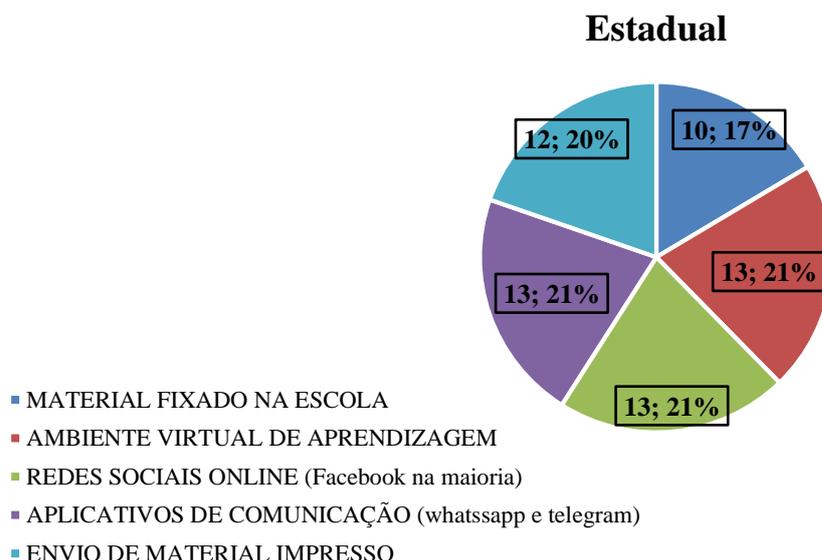


Figura 2. Gráficos representando as formas de divulgação das orientações das atividades domiciliares durante a pandemia pelas Mantenedoras privadas/comunitárias, pelas Secretarias Municipais de Educação e, pelas Coordenadorias Regionais de Educação.

A próxima questão indagava sobre as Etapas e modalidades contempladas com a oferta de atividades domiciliares. Conforme se percebe no Quadro 1, houve oferta de atividades domiciliares a todas as modalidades de ensino, nas suas esferas de atuação. Porém a grande maioria das mantenedoras privadas/comunitárias que responderam o formulário indicou o atendimento no Ensino Fundamental e na Pré-escola. Entre as mantenedoras municipais, a oferta também está concentrada na Educação Infantil – creche e pré-escola e no Ensino Fundamental – anos iniciais, uma vez que a maior parte das matrículas está nessas etapas. Entre as CREs, a oferta está concentrada no Ensino Fundamental – anos finais e no Ensino Médio, com suas diversas formas de oferta.

Quadro 1. Etapas e Modalidades da Educação Básica contempladas com as atividades domiciliares pelas mantenedoras privadas/comunitárias, municipais e, pela mantenedora pública estadual.

	Privadas/Comunitárias	Municipais	Estadual
EDUCAÇÃO INFANTIL – ATÉ 3 ANOS	132	29	-
EDUCAÇÃO INFANTIL – 4 E 5 ANOS	203	31	9
ANOS INICIAIS DO EF	242	30	4
ANOS FINAIS DO EF	190	19	14
ENSINO MÉDIO	155	1	15
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO/ESPECIALIZAÇÕES	58	-	14
CURSO NORMAL	4	-	14
CURSO NORMAL – APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	2	-	14
EDUCAÇÃO ESPECIAL	86	11	14
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	59	-	14
EDUCAÇÃO DO CAMPO, INDÍGENA, QUILOMBOLA	-	-	14

A questão seguinte pretendia obter informações sobre o início da oferta das atividades domiciliares. Entre as mantenedoras privadas/comunitárias (75%) e entre as mantenedoras municipais (68%), a oferta iniciou ainda em março, tendo nos meses de abril, maio e junho a expansão para o conjunto da oferta escolar dos respondentes (Figura 3). Todas as CREs que participaram do monitoramento iniciaram as atividades domiciliares em março.

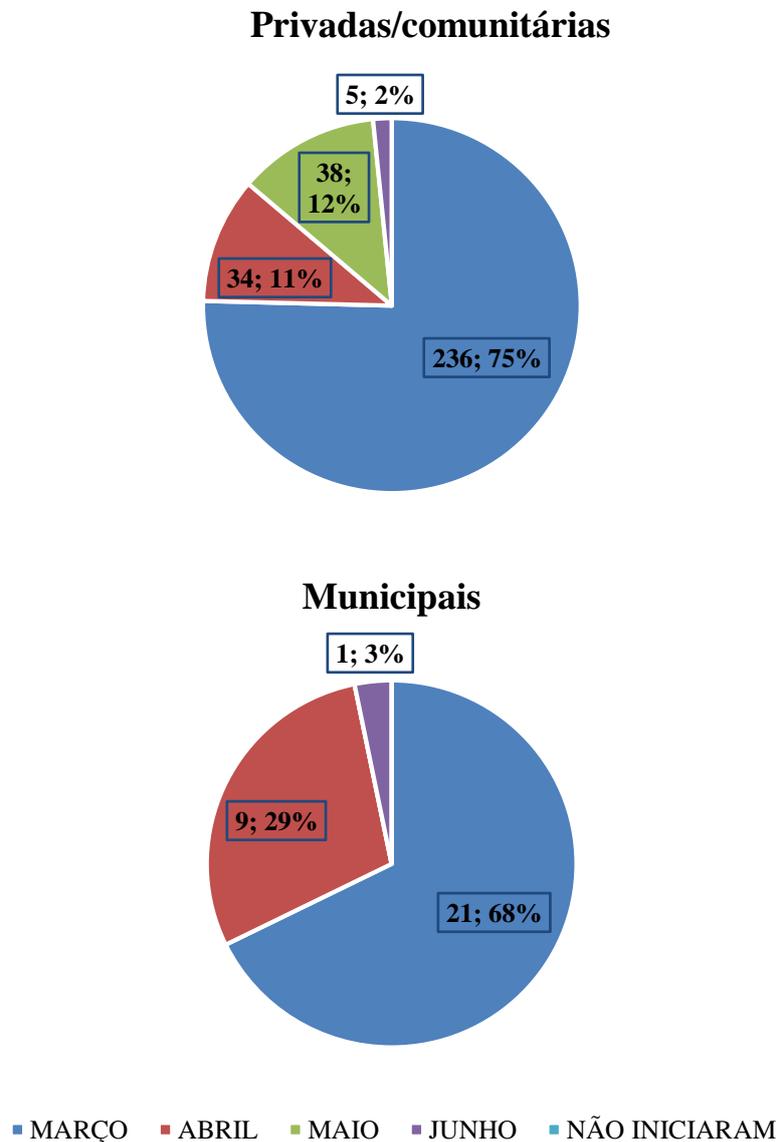
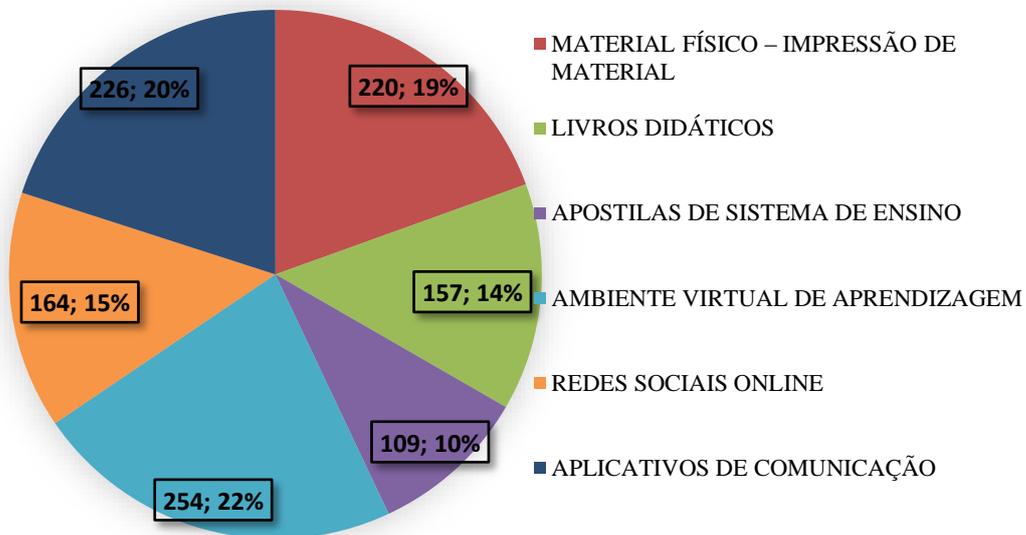


Figura 3. Gráficos representativos do início da oferta das atividades domiciliares pelas mantenedoras privadas/comunitárias e pelas Secretarias Municipais de Educação.

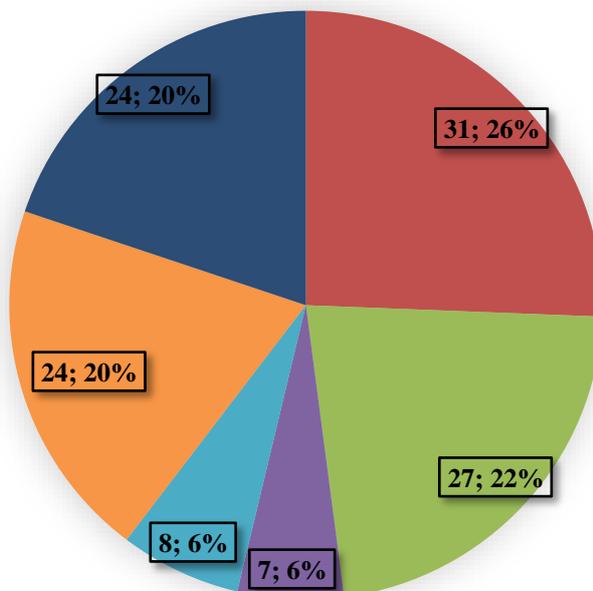
A próxima questão do formulário tratava de averiguar os recursos didáticos-pedagógicos utilizados para a oferta das atividades domiciliares. Conforme demonstra a Figura 4, os recursos foram bem diversificados, tendo sido utilizados materiais físicos, livros didáticos, apostilas de sistema, ambiente virtual de aprendizagem, redes sociais *online* e aplicativos de comunicação. Dentre os ambientes virtuais destacam-se: Plataforma plural - plataforma mangahigh - ugu sala digital: classroom, hangoutf, ungunmith, Plataforma Google Meet, Plataforma FTD Iônica e Unimestre, Sistema Positivo de Ensino - Positivo On - google classroom; google meet; Projeto UNOI, google Meet, Zoom, Aprimora, Plataforma de Ensino Plurall/SOMOS, Google for Education - Goolge Meet, Classroom, Google Drive, Google formulários - Plurall (plataforma da

Somos educação); Plataforma Elefante Letrado. Entre as mantenedoras privadas/comunitárias, o uso de plataformas virtuais, embora predominante (22%), não excluiu outras formas de oferta das atividades domiciliares. Entre as mantenedoras municipais a entrega de materiais físicos acaba predominando (26%), mesmo que a comunicação com a comunidade escolar na maioria usa as redes sociais e aplicativos de comunicação. Entre as CREs houve um equilíbrio entre materiais físicos, ambiente virtual de aprendizagem, redes sociais *online* e aplicativos de comunicação.

Privadas/Comunitárias



Municipais



Mantenedora Pública estadual

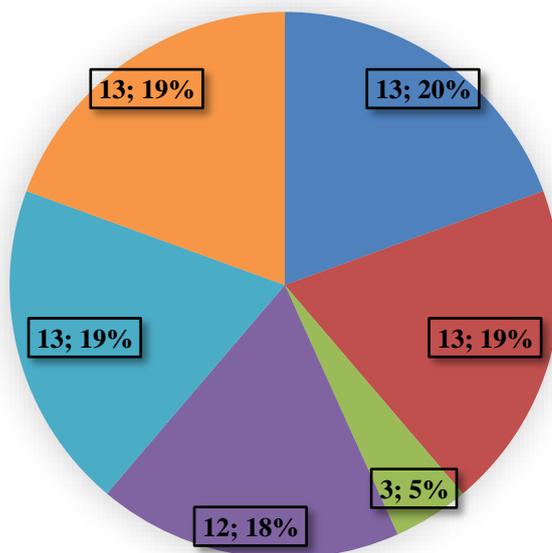
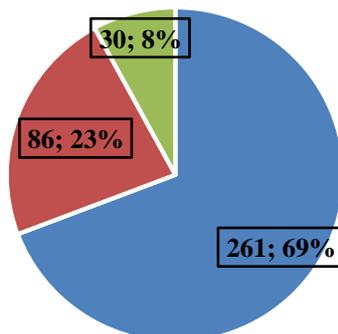


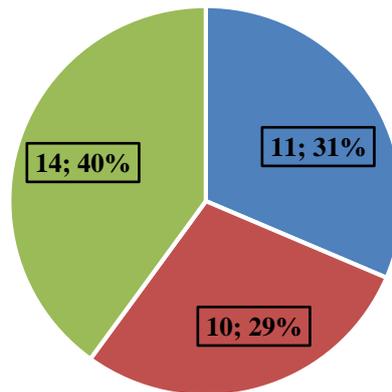
Figura 4. Gráficos representando recursos utilizados para oferta das atividades domiciliares durante a pandemia pelas Mantenedoras privadas/comunitárias, pelas Secretarias Municipais de Educação e, pelas Coordenadorias Regionais de Educação.

A questão seguinte indagava sobre a periodicidade das atividades domiciliares oferecidas pelas mantenedoras. As opções apresentadas foram: diária, semanal e quinzenal. Pelos gráficos abaixo (Figura 5), infere-se que a ampla maioria das mantenedoras privadas/comunitárias ofereceu atividades domiciliares diariamente (70%). Entre as mantenedoras municipais que responderam o formulário, quase a metade informou que ofereceu atividades quinzenalmente (40%), mas houve um equilíbrio na oferta de atividades diárias (31%) e semanal (29%). Entre as CREs predominou o oferecimento semanal (45%), seguido pelo quinzenal (35%) e em menor proporção o oferecimento de atividades diárias (20%).

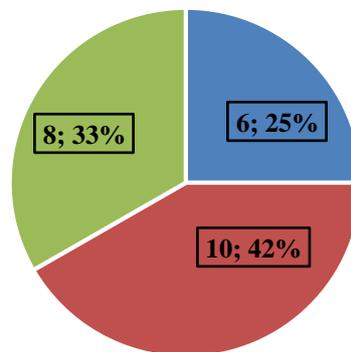
Privadas/Comunitárias



Municipais



Estadual



■ DIÁRIO ■ SEMANAL ■ QUINZENAL

Figura 5. Gráficos representando a periodicidade de envio das atividades domiciliares durante a pandemia pelas Mantenedoras privadas/comunitárias, pelas Secretarias Municipais de Educação e, pelas Coordenadorias Regionais de Educação.

Outra questão do formulário tratava da comunicação entre professores e estudantes na oferta de atividades domiciliares. As respostas envolveram as seguintes alternativas: síncronas, assíncronas, ambas as formas, plantão serviço/tira dúvidas virtual síncrono e plantão serviço/tira dúvidas virtual síncrono. As mantenedoras privadas/comunitárias informaram que a relação à comunicação professor/aluno foi amplamente assíncrona (62%), embora 22% da comunicação tenha utilizado ambas as formas: síncrona e assíncrona. Semelhante situação ocorreu entre as mantenedoras municipais que informaram que 50% da comunicação entre professor/aluno foi assíncrona, mas também foram utilizadas outras formas de comunicação plantão/serviço tira dúvidas virtual síncrono (20%) e ambas as formas (20%) (Figura 6). A maioria das CREs informou que foram intercaladas formas de comunicação síncronas e assíncronas, mas as CREs de Bagé, Cachoeira do Sul e Rio Grande informaram que as atividades foram assíncronas.

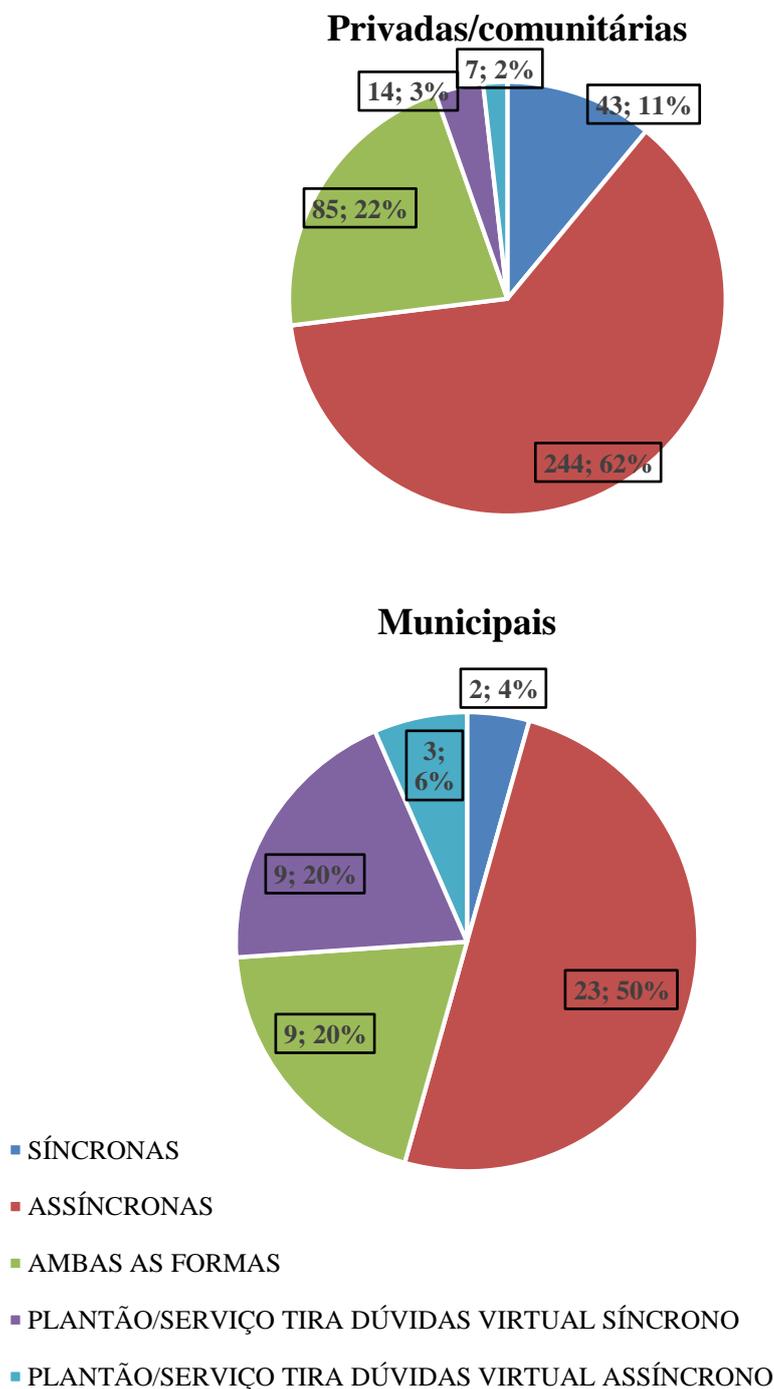
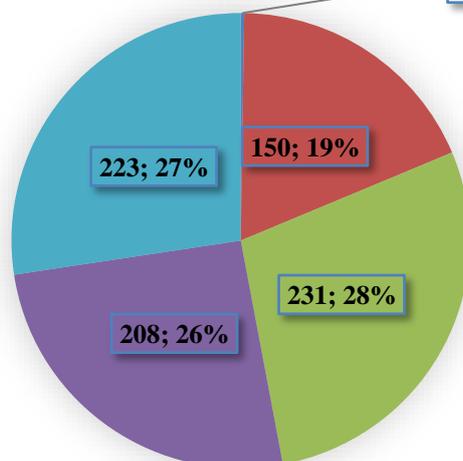


Figura 6. Gráficos representando as formas de oferta das atividades domiciliares durante a pandemia pelas Mantenedoras privadas/comunitárias e pelas Secretarias Municipais de Educação.

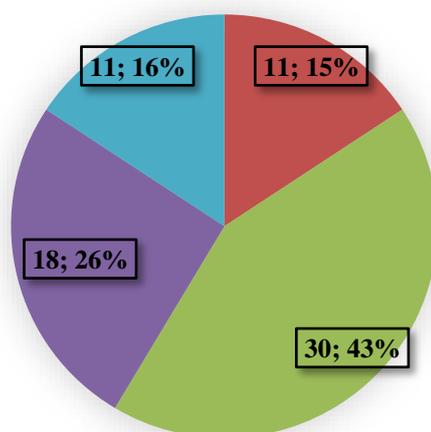
A questão seguinte tratava das estratégias utilizadas para atender estudantes que não realizaram as atividades domiciliares oferecidas. As estratégias informadas foram as seguintes: não possui, entrega de material impresso ou digital, contato com os responsáveis ou o estudante (se maior de 18 anos) para a identificação do motivo da não participação nas atividades escolares, busca de soluções conjuntas com os professores de forma a facilitar a participação de todos, acompanhamento dos estudantes que apresentam maior dificuldade oferecendo apoio necessário.

Entre as mantenedoras privadas/comunitárias todas informaram que tiveram estratégias, porém houve um equilíbrio entre as estratégias citadas acima. Todas as mantenedoras municipais que responderam o formulário informaram haver estratégias, (43%) destas mantenedoras informaram que utilizaram contato com os responsáveis ou o estudante (se maior de 18 anos) para a identificação do motivo da não participação nas atividades escolares, 26% informaram que buscaram soluções conjuntas com os professores de forma a facilitar a participação de todos (Figura 7).

Privadas/comunitárias 2



Municipais



■ NÃO POSSUI

■ ENTREGA DE MATERIAL IMPRESSO OU DIGITAL

■ CONTATO COM OS RESPONSÁVEIS OU O ESTUDANTE (SE MAIOR DE 18 ANOS) PARA IDENTIFICAÇÃO DO MOTIVO DA NÃO PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES ESCOLARES

■ BUSCA DE SOLUÇÕES CONJUNTAS COM OS PROFESSORES DE FORMA A FACILITAR A PARTICIPAÇÃO DE TODOS

■ ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDANTES QUE APRESENTAM MAIOR DIFICULDADE, OFERECENDO O APOIO NECESSÁRIO

Figura 7. Gráficos representando as estratégias utilizadas para atender estudantes que não realizaram as atividades domiciliares oferecidas durante a pandemia pelas Mantenedoras privadas/comunitárias e pelas Secretarias Municipais de Educação.

Entre as 15 CREs que responderam o formulário *on line*, o Quadro 2 demonstra que 8 CREs (53%), 1^a, 10^a, 14^a, 17^a, 18^a, 28^a, 32^a e 35^a utilizaram todas as estratégias elencadas no referido quadro. Destaca-se que 100% das CREs fizeram contato com os pais ou responsáveis para conhecer os motivos da não participação/acesso e 73% das CREs informaram que buscaram alternativas com o coletivo de professores para facilitar a participação de todos.

Quadro 2. Estratégias para atender estudantes que não realizaram as atividades domiciliares oferecidas nas 15 CREs que responderam o formulário *online*

Estratégias	CREs	% de CREs
Nova entrega de material impresso ou digital	1 ^a , 3 ^a , 10 ^a , 13 ^a , 14 ^a , 17 ^a , 18 ^a , 24 ^a , 28 ^a , 32 ^a , 35 ^a e 36 ^a	80%
Contato com os pais ou responsáveis para conhecer os motivos da não participação/acesso.	1 ^a , 3 ^a , 4 ^a , 10 ^a , 11 ^a , 13 ^a , 14 ^a , 17 ^a , 18 ^a , 20 ^a , 24 ^a , 28 ^a , 32 ^a , 35 ^a e 36 ^a	100%
Busca de alternativas com o coletivo de professores para facilitar a participação de todos.	1 ^a , 10 ^a , 11 ^a , 14 ^a , 17 ^a , 18 ^a , 20 ^a , 28 ^a , 32 ^a , 35 ^a e 36 ^a	73%
Oferta de atendimentos/serviços específicos para cada estudante com dificuldade	1 ^a , 10 ^a , 11 ^a , 14 ^a , 17 ^a , 18 ^a , 20 ^a , 28 ^a , 32 ^a e 35 ^a	66%

O formulário também perguntou às Mantenedoras sobre os percentuais de estudantes que participaram da oferta de atividades domiciliares síncronas e assíncronas. Nas mantenedoras Privadas/Comunitárias (Quadro 3), houve predomínio das atividades assíncronas, sendo que 58,43% responderam que a maioria dos estudantes (de 81 a 100%) participaram destas atividades. Quanto às atividades síncronas, 55,72% das mantenedoras responderam que a ampla maioria dos estudantes (de 81 a 100%) participaram deste tipo de atividade domiciliar. Destaca-se a menção das Mantenedoras para a maior dificuldade de participação dos estudantes da Educação Infantil nessas atividades.

Quadro 3. Porcentagem de estudantes participantes de atividades síncronas e assíncronas nas Mantenedoras Privadas/Comunitárias (332) que responderam o formulário online

% de Estudantes	Atividades Síncronas	Atividades Assíncronas
	% de Mantenedoras Privadas/Comunitárias	
Até 20%	0,60%	5,42%
De 21 a 40%	2,11%	1,51%

De 41 a 61%	7,83%	6,33%
De 61 a 81%	19,58%	14,16%
De 81 a 100%	55,72%	58,43%
Não se aplica	14,16%	14,16%

O Quadro 4 demonstra os dados informados pelas Mantenedoras Públicas Municipais que responderam o formulário *online*. Predominaram as atividades assíncronas, a ampla maioria de seus estudantes (81 a 100%) participou em torno 50% das atividades assíncronas e 38% das atividades síncronas. Nos casos em que foi indicada a categoria “não se aplica”, as Secretarias Municipais de Educação justificaram priorizar o envio de materiais impressos nesse momento.

Quadro 4. Resultados referentes aos percentuais de estudantes participantes de atividades síncronas e assíncronas nas Mantenedoras Públicas Municipais (31) que responderam o formulário *online*

% de Estudantes	Atividades Síncronas	Atividades Assíncronas
	% de Mantenedoras Públicas Municipais	
Até 20%	3,22%	3,22%
De 21 a 40%	-	3,22%
De 41 a 61%	12,90%	3,22%
De 61 a 81%	12,90%	22,58%
De 81 a 100%	38,70%	48,38%
Não se aplica	32,26%	19,35%

O quadro abaixo demonstra a situação das 15 CREs que responderam o formulário *online*, nota-se que na maioria delas foram intercaladas atividades síncronas e assíncronas. Quanto às atividades síncronas os dados que se destacam são: em seis CREs participaram destas atividades entre 61 e 80% dos estudantes; em outras três CREs participaram de 21 a 40% dos estudantes. Três CREs não realizaram atividades síncronas. Quanto às atividades assíncronas, os dados que se destacam são: em quatro CREs participaram destas atividades de 81 a 100% dos estudantes, em sete CREs participaram entre 61 e 80% dos estudantes; em outras três CREs participaram de 41 a 60% dos estudantes. Em três CREs (1ª, 10ª e 17ª) entre 61 a 80 % dos estudantes participaram de atividades síncronas e assíncronas simultaneamente.

Quadro 5. Resultados referentes aos percentuais de estudantes participantes de atividades síncronas e assíncronas da Mantenedora Pública Estadual – 15 CREs que responderam o formulário *online*

% de Estudantes	Atividades Síncronas	Atividades Assíncronas
	CRE	CRE
Até 20%	36 ^a	-
De 21 a 40%	3 ^a , 4 ^a e 32 ^a	-
De 41 a 61%	20 ^a	4 ^a , 11 ^o e 36 ^a
De 61 a 81%	1 ^a , 10 ^a , 11 ^a , 14 ^a , 17 ^a e 35 ^a	1 ^a , 10 ^a , 17 ^a , 20 ^a , 24 ^a , 28 ^a e 32 ^a
De 81 a 100%	-	3 ^a , 13 ^a , 14 ^a e 35 ^a
% varia em cada escola	28 ^a	-
Ainda contabilizando	-	18 ^a
Não se aplica	13 ^a , 18 ^a e 24 ^a	-

Outra questão do formulário era referente à realização de formação dos docentes para a elaboração e desenvolvimento das atividades domiciliares pelas mantenedoras. A maioria das mantenedoras respondentes ofereceu formação para sua equipe de professores, com 88% para as mantenedoras privadas/comunitárias e 73% para as municipais (Figura 8). As 15 Coordenadorias Regionais de Educação realizaram formação dos docentes, à exceção da 32^a CRE.

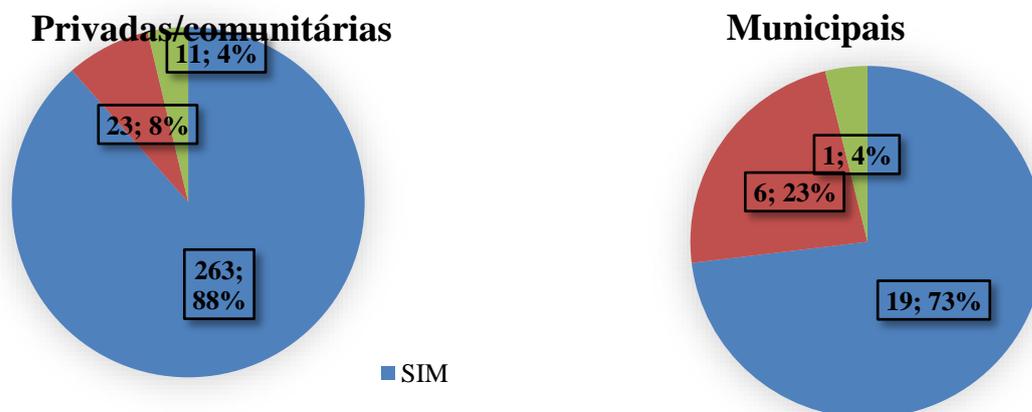


Figura 8. Gráficos contendo informações sobre a formação docente para a realização das atividades domiciliares oferecidas durante a pandemia, ofertadas pelas Mantenedoras privadas/comunitárias e pelas Secretarias Municipais de Educação.

CONSIDERAÇÕES

Este Relatório apresentou o monitoramento das atividades domiciliares, desenvolvidas pelas Instituições integrantes do Sistema Estadual de Ensino em atendimento à Resolução nº 352/2020, nos termos do Parecer CEEed nº 01/2020.

O momento de excepcionalidade devido à pandemia do novo Coronavírus – *COVID-19* exigiu mudanças significativas na organização das instituições de ensino, sendo admitidas atividades domiciliares, não presenciais, para o cômputo do calendário letivo 2020 desde que houvesse a garantia do direito à educação com qualidade, a proteção à vida e à saúde de estudantes, professores, funcionários e comunidade escolar.

Desse modo, a partir da análise dos dados apresentados por 31,80% das Mantenedoras Privadas/Comunitárias, por 43% das Mantenedoras Públicas Municipais e por 50% das Mantenedoras Públicas Estaduais (CREs), referentes às questões do formulário *online*, no prazo estabelecido, tem-se a situação apresentada a seguir.

A maioria das Mantenedoras citadas acima orientou suas comunidades quanto às formas de prevenção e cuidados sobre a pandemia e quanto à forma de organização para a oferta das atividades domiciliares, especialmente através de aplicativos de comunicação, de redes sociais *online* e de ambientes virtuais de aprendizagem. As Mantenedoras Públicas Municipais utilizaram também o envio de material impresso e houve registro de uma que realizou divulgação por meio de Rádio local e orientações em ambiente escolar por parte da Secretaria Municipal de Saúde.

Nas Mantenedoras Privadas/Comunitárias e Públicas, a oferta das atividades domiciliares iniciou em março, sendo expandidas nos meses de abril, maio e junho e abarcaram todas as etapas e modalidades de ensino de suas esferas de atuação, ou seja, a grande maioria das Mantenedoras Privadas/Comunitárias indicou o atendimento no Ensino Fundamental e na Educação Infantil – creche e pré-escola – e no Ensino Médio. Nas Mantenedoras Públicas Municipais, a oferta se deu na Educação Infantil – creche e pré-escola e no Ensino Fundamental. Entre as CREs a oferta das atividades domiciliares foi no Ensino Fundamental – anos finais e no Ensino Médio. A maioria das Mantenedoras Privadas/Comunitárias e Públicas ofereceu formação para sua equipe de professores desenvolver as atividades domiciliares.

Quanto à periodicidade das atividades domiciliares, a ampla maioria das Mantenedoras Privadas/Comunitárias ofereceu atividades domiciliares diárias. Dentre as Mantenedoras Públicas Municipais, quase a metade ofereceu atividades quinzenais, no restante destas Mantenedoras houve um equilíbrio entre oferta de atividades diárias e semanais. Entre as CREs predominou o oferecimento semanal, seguido pelo quinzenal e em menor proporção o oferecimento de atividades diárias.

Na oferta das atividades domiciliares, as Mantenedoras Privadas/Comunitárias e Públicas utilizaram recursos didáticos-pedagógicos diversificados. Os ambientes virtuais de aprendizagem foram predominantes nas Mantenedoras Privadas/Comunitárias, embora outros recursos também tenham sido usados como: aplicativos de comunicação e material físico. A entrega de materiais físicos predominou nas Mantenedoras Públicas Municipais, embora também tenham sido utilizados, numa proporção significativa, aplicativos de comunicação e livros didáticos. Entre as CREs houve equilíbrio entre materiais físicos, ambiente virtual de aprendizagem, redes sociais *on line* e aplicativos de comunicação.

Nas Mantenedoras Privadas/Comunitárias e Públicas, a comunicação entre professores e estudantes, para a oferta de atividades domiciliares, foi predominantemente assíncrona, embora tenham ocorrido outras formas de comunicação, tais como: síncronas, plantão serviço/tira dúvidas virtual assíncrono e plantão serviço/tira dúvidas virtual síncrono. Em mais da metade das

Mantenedoras Privadas/Comunitárias, a ampla maioria dos estudantes (81 a 100%) participou de atividades assíncronas e em torno da metade destas Mantenedoras, as atividades síncronas também atingiram uma vasta proporção dos estudantes (81 a 100%). Nas Mantenedoras Públicas Municipais a ampla maioria de estudantes (81 a 100%) participou de atividades assíncronas, mas também houve a utilização expressiva de ambas as formas - assíncronas/síncronas - e plantão serviço/tira dúvidas virtual síncrono. A maioria das CREs ofereceu atividades assíncronas e síncronas intercaladas e/ou concomitantes. De modo que, quase a sua totalidade ofereceu atividades assíncronas, das quais participaram um expressivo percentual dos estudantes (61 a 81%) e dois terços das CREs ofereceram atividades síncronas, cuja maioria delas atingiu o mesmo percentual de estudantes - de 61 e 80%.

Em relação ao acesso à internet utilizado pelos estudantes, nas Mantenedoras Privadas/Comunitárias predominou o acesso através da internet móvel, mas outras modalidades de acesso à internet foram utilizadas.

Em relação aos dispositivos utilizados pelos estudantes, destacou-se o uso de aparelhos de celular como equipamento principal, embora o uso de tablets e computadores também tenham sido usados no cotidiano dos estudantes das escolas públicas e privadas/comunitárias.

Houve controle da participação dos estudantes com a utilização de diversas estratégias de verificação dessa participação. Nas Mantenedoras Privadas/Comunitárias prevaleceu a entrega/devolução das atividades domiciliares pelos estudantes de forma virtual, uma vez que o uso dos ambientes virtuais de aprendizagem foi a forma mais utilizada de oferta, porém outras alternativas também tenham sido consideradas. Entre as Mantenedoras Públicas Municipais prevaleceu a forma de entrega de material físico e presencial, mas de igual forma teve entrega/devolução de atividades domiciliares por meio de redes sociais e de aplicativos de comunicação. Entre as CREs houve equilíbrio nas formas de entrega, tendo ocorrido reciprocidade em relação às formas de oferta das atividades domiciliares.

Pelos dados informados pelas Mantenedoras Privadas/Comunitárias e Públicas, existiu monitoramento dos estudantes que não tiveram acesso e/ou não participaram das atividades domiciliares oferecidas. Ou seja, em todas as escolas públicas e privadas/comunitárias existiram casos de estudantes, que por diferentes motivos, não conseguiram acompanhar as atividades domiciliares, mas foram devidamente mapeados.

Para a busca ativa destes estudantes, as Mantenedoras Privadas e Públicas utilizaram estratégias diversas, tais como: entrega de material impresso ou digital; contato com os responsáveis ou o estudante (se maior de 18 anos) para a identificação do motivo da não participação nas atividades escolares; busca de soluções conjuntas com os professores de forma a facilitar a participação de todos; acompanhamento dos estudantes que apresentam maior dificuldade oferecendo apoio necessário. Entre as Mantenedoras Privadas/Comunitárias houve um equilíbrio entre as estratégias citadas acima. A maioria das Mantenedoras Públicas Municipais principalizou o contato com os responsáveis ou com o estudante, mas também buscou soluções conjuntas com os professores. Todas as CREs informaram ter existido contato com os pais ou responsáveis para conhecer os motivos da não participação/acesso às atividades domiciliares e na maioria das CREs, também houve busca de alternativas com o coletivo de professores.

Em relação às possíveis causas para a não participação dos estudantes, de uma forma ou outra, todas as causas apresentadas no formulário *online* a saber: dificuldades no acesso à internet; dificuldades com as tecnologias de informação e comunicação; dificuldades com a metodologia das aulas; questões familiares - organização/desorganização física e emocional - que impactam a realização das atividades; muitos afazeres em casa que impedem a realização das atividades; grau elevado de comprometimento intelectual e famílias com dificuldades para acompanhar a realização das atividades pedagógicas domiciliares; atendimento limitado dos professores, apareceram nas respostas das Mantenedoras Privadas/Comunitárias e Públicas.

Em relação à existência de instrumentos avaliativos na oferta das atividades domiciliares, pelos dados, infere-se que a maioria das Mantenedoras Privadas/Comunitárias incluiu instrumentos avaliativos específicos, além de considerar o conjunto das atividades domiciliares oferecidas como parte do processo avaliativo. As Mantenedoras Públicas consideraram todas as atividades domiciliares oferecidas como parte do processo avaliativo desse período excepcional, porém incluíram instrumentos específicos.

Porto Alegre, 18 de novembro de 2020.

Comissão de Planejamento

Hilário Bassotto - Coordenador

Carla Tatiana Labres dos Anjos

Carmem Luci da Silva Figueiró

Fátima Anise Rodrigues Ehlert

Odila Cancian Liberali

Rosa Maria Pinheiro Mosna

Aprovado, por unanimidade, na Sessão Plenária, de 25 de novembro de 2020.

Marcia Adriana de Carvalho
Presidente

ANEXO I**RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO QUE PARTICIPARAM DO MONITORAMENTO**

01	Barão
02	Brochier
03	Caibaté
04	Dois Lajeados
05	Doutor Maurício Cardoso
06	Eugênio de Castro
07	Flores da Cunha
08	Guarani das Missões
09	Independência
10	Maratá
11	Mato Queimado
12	Morrinhos do Sul
13	Nova Candelária
14	Pinhal Grande
15	Pinto Bandeira
16	Pirapó
17	Porto Mauá
18	Porto Vera Cruz
19	Porto Xavier
20	Protásio Alves
21	Quevedos
22	Rolador
23	Salvador das Missões
24	Santa Tereza
25	São Francisco de Assis
26	São Jorge
27	São Pedro da Serra
28	Senador Salgado Filho
29	Sete de Setembro
30	Tavares
31	Tuparendi

ANEXO II**RELAÇÃO DAS COORDENADORIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO (CREs) QUE PARTICIPARAM DO MONITORAMENTO**

1^a	Porto Alegre
3^a	Estrela
4^a	Caxias do Sul
10^a	Uruguaiana
11^a	Osório
13^a	Bagé
14^a	Santo Ângelo
16^a	Bento Gonçalves *
17^a	Santa Rosa
18^a	Rio Grande
20^a	Palmeira das Missões
24^a	Cachoeira do Sul
28^a	Gravataí
32^a	São Luís Gonzaga
35^a	São Borja
36^a	Ijuí

* As respostas da 16^a Coordenadoria Regional de Educação não fizeram parte dos cálculos percentuais porque os respondentes foram as escolas da região. As respostas não foram validadas por não constituírem-se na totalidade de escolas da CRE e, por ter sido solicitado que o formulário online fosse preenchido por representante do Gabinete de cada Coordenadoria Regional de Educação.

ANEXO III**RELAÇÃO DAS MANTENEDORAS PRIVADAS QUE PARTICIPARAM DO MONITORAMENTO**

- 1 Ação Social Diocesana de Santa Cruz do Sul
- 2 Aceasnop
- 3 Administração de Serviços Educacionais Alvares e Arnildo Ltda
- 4 Administradora de Escolas e Cursos Livres Santo Antonio
- 5 AELBRA - Ensino Superior - Graduação e Pós-Graduação S/A
- 6 AESC - Colégio Nossa Senhora de Lourdes
- 7 AIEC - Escola de Ensino Médio Nossa Senhora do Horto/Dom Pedrito
- 8 Antônio Carlos Peixoto Loysa Fajardo Peixoto
- 9 APAE - Alegria
- 10 APAE - Antônio Prado
- 11 APAE - Arroio dos Ratos
- 12 APAE - Arvorezinha
- 13 APAE - Bento Gonçalves
- 14 APAE - Bom Jesus
- 15 APAE - Cachoeira do sul
- 16 APAE - Camaquã
- 17 APAE - Canguçu
- 18 APAE - Carazinho
- 19 APAE - Casca
- 20 APAE - Cerro Largo - Escola Especial Novo Amanhã
- 21 APAE - Ciríaco
- 22 APAE - Constantina
- 23 APAE - Coronel Bicaco - Escola de Educação Especial “Meu nome é Vida”
- 24 APAE - Crissiumal
- 25 APAE - Encruzilhada do sul
- 26 APAE - Erechim
- 27 APAE - Farroupilha
- 28 APAE - Feliz - Escola Um Sorriso a Mais
- 29 APAE - Flores da Cunha
- 30 APAE - Frederico Westphalen
- 31 APAE - Garibaldi
- 32 APAE - Getúlio Vargas
- 33 APAE - Giruá
- 34 APAE - Guaporé
- 35 APAE - Horizontina
- 36 APAE - Humaitá - Escola de Educação Especial Recanto do Amor e Centro de Atendimento Educacional Especializado
- 37 APAE - Ibirubá - Escola Especial Franz Hümmler
- 38 APAE - Itaqui
- 39 APAE - Jaboticaba
- 40 APAE - Jaguarão
- 41 APAE - Júlio de Castilhos
- 42 APAE - Lagoa Vermelha
- 43 APAE - Marau
- 44 APAE - Nonoai
- 45 APAE - Nova Bassano

- 46 APAE - Nova Petrópolis
- 47 APAE - Nova Prata
- 48 APAE - Osório
- 49 APAE - Palmeira das Missões
- 50 APAE - Palmitinho
- 51 APAE - Passo Fundo
- 52 APAE - Piratini
- 53 APAE - Rio Grande
- 54 APAE - Rio Pardo
- 55 APAE - Santa Cruz do Sul
- 56 APAE - Santa Maria
- 57 APAE - Santa Rosa
- 58 APAE - Santiago
- 59 APAE - Santo Ângelo
- 60 APAE - Santo Antônio da Patrulha
- 61 APAE - Santo Antônio das Missões - Escola Especial Sol Nascente
- 62 APAE - Santo Augusto
- 63 APAE - São Borja
- 64 APAE - São José do Norte
- 65 APAE - São Luiz Gonzaga - Escola Especial Ananias Tadeu
- 66 APAE - São Marcos
- 67 APAE - Sarandi
- 68 APAE - Seberi
- 69 APAE - Serafina Corrêa
- 70 APAE - Sobradinho
- 71 APAE - Soledade - Escola de Educação Especial Luz e Liberdade
- 72 APAE - Tapejara
- 73 APAE - Tapera
- 74 APAE - Taquara
- 75 APAE - Taquari
- 76 APAE - Tenente Portela
- 77 APAE - Terra de Areia - Escola de Educação Especial Iraci Luiz Teixeira
- 78 APAE - Teutônia
- 79 APAE - Tramandaí
- 80 APAE - Três de Maio
- 81 APAE - Triunfo
- 82 APAE - Vacaria
- 83 APAE - Veranópolis
- 84 APAE - Victor Graeff
- 85 APAE - Torres
- 86 Associação Antônio Vieira _ ASAV
- 87 Associação Assistencial e Educacional HCB
- 88 Associação Beneficente e Educacional
- 89 Associação Beneficente Amurt-Amurtel
- 90 Associação Brasileira Cultural Beneficente
- 91 Associação Brasiliense de Educação
- 92 Associação C. de S. Francisco ACSF
- 93 Associação Caricativo - Literária São José - Colégio São José - Caxias do Sul
- 94 Associação Congregação de Santa Catarina
- 95 Associação Conhecer de Educação e Ensino
- 96 Associação Cristã de Moços
- 97 Associação Cruzeiras de São Francisco ACSF

- 98 Associação Cultural Castelinho do Saber
- 99 Associação Cultural e Beneficente Nova Lourdes
- 100 Associação Cultural e Educacional Santa Clara
- 101 Associação Cultural Santa Rosa
- 102 Associação de Beneficência Província do Sul
- 103 Associação de Educação Franciscana de Penitência e Caridade Cristã
- 104 Associação de Ensino e Assistência Social Santa Teresa de Jesus
- 105 Associação de Literatura e Beneficência
- 106 Associação Dom Edmundo Luis Kunzs
- 107 Associação Educacional Barão do Rio Branco
- 108 Associação Educacional Bom Pastor
- 109 Associação Educacional de Sarandi
- 110 Associação Educacional e Beneficente São Carlos
- 111 Associação Educacional Galileu Galilei
- 112 Associação Educacional João XXIII
- 113 Associação Educacional Marco Polo
- 114 Associação Educacional Prof. Maria Oliveira de Araujo
- 115 Associação Educacional Santa Rita de Cássia
- 116 Associação Educacional São Marcos
- 117 Associação Educacional Vinícius de Moraes
- 118 Associação Educadora São Carlos - AESC
- 119 Associação Escola Panamericana de Porto Alegre
- 120 Associação Evangélica de Ensino
- 121 Associação Filhas de Santa Maria da Providência
- 122 Associação Filhas de Santa Maria da Providência AFISMAP
- 123 Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus
- 124 Associação Gaúcha de Educação e Saúde - AGES
- 125 Associação Hospitalar Moinhos de Vento
- 126 Associação Instrução Educação e Caridade
- 127 Associação Maria Auxiliadora
- 128 Associação Micael de Pedagogia Waldorf do Rio Grande do Sul
- 129 Associação Missionária de Beneficência - Colégio Espírito Santo
- 130 Associação Missionária de Beneficência das Irmãs Servas do Espírito Santo
- 131 Associação Murialdinas de São José
- 132 Associação Notre Dame
- 133 Associação Pró-Universidade Canoense
- 134 Associação Servos Da Caridade
- 135 Associação Servos da Caridade - Instituto Divina Providência
- 136 AVAEC - Unidades Educacionais
- 137 Beneficente Escolar e Cultural
- 138 Bonatto e Bonatto Ltda
- 139 Caminho do Saber Ensino Fundamental e Médio LTDA
- 140 CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE
- 141 Casa Escola Montessoriana Pequeno Mestre
- 142 CCM-Centro de Cultura Moderna
- 143 CECOVEA (Centro Comunitário Veranense de Educação e Assistência)
- 144 CÉLIA MARIA AMARAL DE ALMEIDA
- 145 CENASA
- 146 Centro de Educação Infantil Viveiro de Aprendizagens LTDA
- 147 Centro de Estimulações Lúdicas Ltda
- 148 Centro de Reabilitação de Pelotas
- 149 CENTRO DE TREINAMENTO PROFISSIONAL SANTANENSE LTDA

- 150 Centro Educacional Dom Ltda
- 151 Centro Integrado de Desenvolvimento
- 152 Centro Nacional de Cultura - Escola Novo Círculo - CNC
- 153 Cia de Ensino Moura LTDA
- 154 COLÉGIO JESUS MARIA JOSÉ
- 155 Colégio Jesus Maria José
- 156 COLEGIO LUMIAR PORTO ALEGRE
- 157 Colegio Mater Amabilis
- 158 Colégio Nossa Senhora Aparecida
- 159 Colégio Nossa Senhora Auxiliadora
- 160 Colégio Pró-Futuro
- 161 Colégio Sagrado Coração de Jesus
- 162 Colégio Salesiano Dom Bosco de Porto Alegre - Razão Social - Casa do Pequeno Operário
- 163 Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em São Leopoldo
- 164 COMUNIDADE EVANGELICA DE PORTO ALEGRE
- 165 Comunidade EVANGELICA Luterana Cristo
- 166 COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA SÃO MATEUS
- 167 Conceito Prestação de Serviços Educacionais
- 168 Congregação de Nossa Senhora
- 169 Congregação de Santa Doroteia do Brasil Sul
- 170 CONGREGAÇÃO EV. LUT. SÃO MATEUS
- 171 Congregação Evangélica Luterana Redentor
- 172 Congregação Missionária Redentorista- Província de Porto Alegre
- 173 COOPEEC Cooperativa de Trabalho Escola CONCÓRDIA
- 174 COOPEJ / Colégio Nelson Wortmann
- 175 Cooperativa de Trabalho Educacional Coopeeb Ltda
- 176 Cooperativa de Trabalho Educacional Cooperconcordia
- 177 Cooperativa de Trabalho Escola Concórdia - COOPEEC
- 178 Cooperativa dos Educadores de Cruz Alta
- 179 Coopeserra - Cooperativa de Profissionais em Educação da Serra educação
- 180 Daciara Maria Barbosa Collor Me
- 181 Educandário Coração de Maria
- 182 ENEIDA BECKER - ESCOLA INFANTIL E DE ENSINO FUNDAMENTAL EIRELE - ESCOLA CRESCER
- 183 ENRAD-Escola de Educação Profissional
- 184 Entidade Palotina de Educação e Cultura
- 185 Escola Amigos do Verde
- 186 Escola Batista Cristo e a Vida
- 187 Escola Bilíngue Maple Bear
- 188 Escola Cenecista de Ensino Fundamental São Vicente CNEC
- 189 Escola Criança e Companhia
- 190 Escola Criança Feliz LTDA
- 191 Escola de Educação Profissional Fatepa
- 192 Escola de Ensino Fundamental Batista
- 193 Escola de Ensino Fundamental Castro Alves Ltda
- 194 Escola de Ensino Fundamental Coronel Escobar
- 195 Escola de Ensino Fundamental Divino Mestre
- 196 ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL LAPIS DE COR_NOVAGERALÇÃO LTDA
- 197 Escola de Ensino Fundamental Neo-Humanista Ananda Marga
- 198 Escola de Ensino Fundamental Nossa Senhora Conquistadora
- 199 Escola de Ensino Fundamental Pequeno Pé
- 200 ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL PINGO DE GENTE LTDA

- 201 Escola de Ensino Fundamental Visão
- 202 Escola Dora Dimer LTDA
- 203 Escola Interativa Educacao Infantil Fundamental Médio e Cursos Livres Ltda
- 204 Escola Mãe Admirável
- 205 Escola Maple Bear
- 206 Escola Maternal e Jardim de Infância Castelinho Ltda
- 207 ESCOLA MEDIANEIRA
- 208 Escola Pinz Alves Ltda
- 209 Escola Profissional da Fundação Universitária de Cardiologia
- 210 Escola Projeto
- 211 ESCOLA RAI0 DE LUZ LTDA
- 212 Escola Técnica Top Cursos Brasil
- 213 Factum Centro de Ideias em Educação S/S Ltda
- 214 Fema
- 215 Figueiredo e Conceição e Cia Ltda
- 216 Fraternidade Cristã Espirita
- 217 Fundação Bradesco
- 218 FUNDAÇÃO EDUCACIONAL JOÃO XXIII
- 219 Fundação Educacional Machado de Assis
- 220 Fundação Universidade Empresa de Tecnologia e Ciências
- 221 Gedez Professores Associados
- 222 Geraldo Boniatti
- 223 GP ESCOLA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NIVEL TECNICO EIRELI
- 224 IBREP/RS - Instituto Brasileiro de Educação Profissional Ltda-ME
- 225 IEAS - Instituto de Ensino e Assistência Social
- 226 IENH-Instituição Evangélica de Novo Hamburgo
- 227 Igreja Evangélica Luterana do Brasil
- 228 INEC - Instituto Nacional de Educação Conhecer
- 229 Instituição Adventista Sul Rio-Grandense de Educação
- 230 Instituição Educacional e Beneficente Assembléia de Deus - IEBAD
- 231 Instituição Educacional Sao Judas Tadeu
- 232 Instituto Aprender Escola de Ensino Fundamental LTDA.
- 233 Instituto Aprender-Mantenedora de Ensino LTDA
- 234 Instituto Caminho do Meio
- 235 Instituto Cultural e Desportivo Mutirão Master
- 236 Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus
- 237 Instituto Educacional Dimensão Ltda
- 238 Instituto Educacional Dom Bosco
- 239 Instituto Educacional Luiz de Camões
- 240 Instituto Educacional MQ Eireli
- 241 Instituto Educacional Reverendo Olavo Nunes
- 242 INSTITUTO LAURA VICUÑA
- 243 Instituto Leonardo Murialdo
- 244 Instituto Luis de Camões
- 245 Instituto Maria Auxiliadora
- 246 Instituto Santa Luzia
- 247 Instituto Sul Americano de Educação e Tecnologia Ltda - ISAET
- 248 Inteligencia Educacional Ensino a Distância Ltda
- 249 ISAEC - Instituição Sinodal de Assistência, Educação e Cultura
- 250 Jose Bonifacio Ribeiro Filho
- 251 José Itamar dos Santos Pentead0 ME
- 252 JUNTA DE EDUCAÇÃO DA CONVENÇÃO BATISTA DO RS

- 253 Kinder House Escola de Educação Infantil
254 LAM SOCIEDADE EDUCACIONAL LTDA
255 LEGIÃO DA CRUZ DE LIVRAMENTO
256 Legião da Cruz de Livramento
257 Leticia Silveira Pereira
258 Liceu Salesiano Leão Leão XIII
259 LISIANE SILVA OLIVIERI ME
260 Luciana Vieira de Brito e Cia LTDA
261 Maristela Tomasi Chiappin
262 Nilsa Rosa Kessler Me
263 NIZOLLI & SIQUEIRA LTDA - ME
264 Obra Missionária Reobote
265 P.B.C.I.F.C.S.V.P COLÉGIO VICENTINO SANTA CECÍLIA
266 Pio Sodalício das Damas de Caridade - Escola de Educação Profissional em Saúde do Hospital Pompéia
267 PROVÍNCIA BRASILEIRA DA CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS FILHAS DA CARIDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
268 QI Faculdade & Escola Técnica
269 Rede ICM de Educação
270 Rede La Salle
271 Rede Notre Dame
272 Rede RMI
273 RSTEC SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA
274 Santa Mônica Empreendimentos Educacionais LTDA
275 SCALIFRA-ZN
276 SEG - SISTEMA DE ENSINO GAÚCHO LTDA
277 Serviço Social da Indústria do Rio Grande do Sul
278 SIB - INSTITUTO DE EDUCAÇÃO NOSSA SENHORA DA GLÓRIA
279 Sociedade Beneficente e Educacional São Cristóvão
280 Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis - Zona Norte
281 Sociedade de Educação Alternativo Ltda
282 Sociedade de Educação e Cultura Porto-alegrense
283 Sociedade de Ensino Comenius Sociedade Simples Ltda.
284 SOCIEDADE EDUCAÇÃO E CARIDADE - SEC
285 Sociedade Educacional Beneficente Batista Independente
286 Sociedade Educacional do Parque LTDA
287 Sociedade Educacional Gravataí-Sociedade Simples Ltda
288 Sociedade Educacional Hípica
289 SOCIEDADE EDUCACIONAL ID
290 Sociedade Educacional Mario Quintana LTDA
291 Sociedade Educacional MARIVAL
292 Sociedade Educacional MCJ Ltda
293 Sociedade Educacional Metropolitana-Sociedade Simples Ltda
294 Sociedade Educacional Monteiro Lobato
295 Sociedade Educacional Padre Norberto Didoni
296 Sociedade Educacional Perlin Ltda
297 Sociedade Educacional Porto Alegre LTDA
298 Sociedade Educacional Santa Rita
299 SOCIEDADE EDUCACIONAL SÃO LEOPOLDO LTDA
300 Sociedade Educacional Três Vendas LTDA
301 SOCIEDADE EDUCACIONAL TUPÃ LTDA
302 Sociedade Educacional Viamópolis Ltda

- 303 Sociedade Mantenedora Pró-Sabe Ltda
- 304 Sociedade Porvir Científico
- 305 SOME - Sociedade Meridional de Educação
- 306 Sonia Carolina Silva de Figueiredo Amaral Cia LTDA ME
- 307 STIMMEPA - ESCOLA TÉCNICA JOSÉ CÉSAR DE MESQUITA
- 308 UBEC
- 309 União Beneficente Educacional
- 310 Universitario
- 311 USBEE - União Sul Brasileira de Educação e Ensino
- 312 Vaucher&Rodrigues Ltda
- 313 Vila Nova Serviços Educacionais Ltda

ANEXO IV**RELAÇÃO DAS MANTENEDORAS COMUNITÁRIAS QUE PARTICIPARAM DO MONITORAMENTO**

- 1 ARCAFAR-RS
- 2 APESC - Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul
- 3 Associação Beneficente Evangélica Floresta Imperial ABEFI
- 4 Associação Casa Familiar Rural Filhos da Terra
- 5 ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DR MARTINHO LUTERO
- 6 Associação Comunitária Integrada
- 7 Associação Educacional de Pelotas
- 8 Associação Escolar Gaspar Silveira Martins
- 9 ASSOCIAÇÃO GAÚCHA PRO ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS
- 10 Associação Pró Ensino Santa Cruz do Sul - APESC
- 11 Associação Pró-Cultura e Educação Comunitária de Montenegro
- 12 Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - ASPEUR
- 13 Colégio Evangélico Panambi
- 14 Congregação Evangélica Luterana "Da Redenção"
- 15 Fundação Regional Integrada - FuRI
- 16 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
- 17 SOCIEDADE EDUCACIONAL TRÊS DE MAIO
- 18 Sociedade Escolar de Santa Cruz
- 19 Sociedade Evangélica Educacional de Estrela